

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos” e o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

---

Disciplina de Artes Visuais - 3º ano

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho				Técnicas/Instrumentos de avaliação*
			MB	B	Suf	IS	
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b> 30%	<p>Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte - pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	O aluno é muito capaz de...	Nível intermédio...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de...	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Observação</b></li> <li>1-Grelhas de observação e acompanhamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentações de trabalhos</li> <li>• Domínio de técnicas, materiais e procedimentos</li> <li>• Participação, cidadania, interesse e empenho</li> <li>• Responsabilidade</li> </ul> </li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Autonomia</li> </ul> <p>2- Listas de verificação</p> <p>3- Registos de observação do cumprimento de tarefas</p>
	<p>Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>					
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> 30%	<p>Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>	O aluno é muito capaz de...	Nível intermédio...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de...	
	<p>Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>					

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios de Avaliação

	<p>Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>					<p>4- Registos de observação do cumprimento de regras</p> <p>5- Registos de observação de apresentação do material</p> <p><b>•Análise</b></p> <p>1- Exercícios individuais</p> <p>2- Exercícios de grupo</p> <p>Outros...(dando cumprimento ao DL nº54/2018)</p>
	<p>Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>					
	<p>Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>					
	<p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>					
<p><b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b> <b>40%</b></p>	<p>Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land' art</i>; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)  Comunicador (A, B, D, E, H)  Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>O aluno é muito capaz de...</p>	<p>Nível intermédio...</p>	<p>O aluno é capaz de ....</p>	<p>O aluno ainda não é capaz de...</p>	

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios de Avaliação

	<p>Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>					
	<p>Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>					
	<p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>					
	<p>Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, <i>portfólio</i>) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>O aluno é muito capaz</p>	<p>Nível intermédio</p>	<p>O aluno é capaz de</p>	<p>O aluno</p>	

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios de Avaliação

		<p>Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

\* Deverão ser utilizados no mínimo 4 instrumentos diferentes em cada período letivo; Cada instrumento não pode valer mais de 30%.